

## 693 - FREQUÊNCIA DE INFECÇÃO POR HTLV-I/II EM DOADORES DE SANGUE DO HEMOACRE.

Colin, D.D.; Tavares-Neto J.; Galvão-Castro B.; Uchôa R.

CPgMS-UFBA, HEMOACRE, LASP-FIOCRUZ (Salvador, BA).

No Brasil, a soroprevalência para HTLV-I/II varia entre 0,08% e 1,35%.

**Objetivo:** determinar a frequência de infecção por HTLV-I/II em doadores de sangue do HEMOACRE.

**Metodologia:** entre dezembro/1998 e março/2001, foram selecionados todos os candidatos à doação de sangue do HEMOACRE, soropositivos para HTLV-I/II pelo método ELISA (ABBOTT®). Um grupo de comparação foi constituído por 2 indivíduos soronegativos para cada soropositivo. Novas amostras sanguíneas foram coletadas e testadas no LASP-FIOCRUZ (Salvador/Bahia) pelo ELISA (ABBOTT, Murex®). As soropositivas foram re-testadas em duplicata.

**Resultados:** das 11.121 bolsas de sangue coletadas naquele período, 73 (0,66%) foram soropositivas para HTLV-I/II, enquanto no LASP-FIOCRUZ, somente 12 (0,11%) foram soropositivas. No grupo de comparação, todos os soronegativos foram confirmados. Desse modo, a concordância pelo índice *Kappa* foi sofrível ( $K=0,022$ ).

**Conclusões:** 1. O “Kit” utilizado no HEMOACRE teve baixa concordância com o do LASP, apesar de concordar em 100% no grupo de comparação; 2. isto resultou na inutilização de 61 bolsas de sangue; 3. a frequência de soropositivos nesta amostra foi muito baixa; 4. provavelmente esta frequência seja superestimada, podendo ser reduzida após a análise pelo “Western Blot” e PCR.